

PLANO DE ATIVIDADES
E
INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAL
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2019



Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais
Estrada de Manique nº 1830, Alcoitão | 2645-550 Alcabideche | Portugal
Tel: + 351 214 647 760
Fax: + 351 214 647 769
geral@cascaisproxima.pt
www.cascaisproxima.pt

ÍNDICE

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2 – INTRODUÇÃO	6
2 – OBJETO SOCIAL.....	6
3 – ÓRGÃOS SOCIAIS	7
4 - MACROECONOMIA e ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	8
5 – RECURSOS HUMANOS.....	10
6 – ATIVIDADE OPERACIONAL.....	11
6.1 – Vetores de desenvolvimento	11
6.2 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado	12
6.5 - Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações	15
6.6 - Mobilidade integrada em Cascais	16
6.6.1 Gestão do Estacionamento	18
6.6.2 Gestão da Mobilidade Suave	22
6.6.3 Gestão da rede de transportes públicos	26
6.6.4 Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão e Comunicação com os clientes	30
6.6.4.1 Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão (C3)	30
6.6.4.2 Suporte e Apoio ao Cliente	30
6.6.4.3 Plano de Comunicação	31
7 – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	32
8 – RISCOS E INCERTEZAS.....	38
9 – INFORMAÇÃO ADICIONAL	39
- DOCUMENTOS/ ANEXOS	40

Plano de Atividades Anual

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A. desenvolverá a sua atividade num contexto de abrandamento da economia, permanecendo condicionada face às fragilidades estruturais demográficas, tecnológicas e institucionais, bem como pelo impacto das tensões geopolíticas, com aumento na pressão dos preços do petróleo em Portugal, e a permeabilidade de Portugal a crises devido ao elevado nível da dívida pública.

A Empresa continuará, em 2019, a compatibilizar a atividade das suas área de negócio com os interesses estratégicos do Município, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações, promovendo a uniformização da malha urbana e, conseqüentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho.

Ao nível da Responsabilidade Social, de referir que se manter-se-ão os princípios orientadores do processo de recrutamento, até aqui seguidos, visando a integração social no mercado de trabalho de desempregados de longa duração e de elementos da comunidade, muitas vezes alvo de discriminação por fatores diversos, como a idade, raça, etnia e género.

Ao nível da gestão operacional, o recurso ao trabalho por administração direta e, pontualmente, a trabalhos em regime de *outsourcing* será um instrumento de gestão no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana.

A implementação da estratégia de mobilidade integrada no concelho “MobiCascais” tem vindo a expandir a rede de estacionamento, de bicicletas partilhadas e dos transportes públicos, com oferta de Pacotes de Mobilidade. A Empresa promoverá um novo alargamento das zonas tarifadas, com um aumento aproximado de 2.500 lugares e 50 parquímetros, correspondendo a um acréscimo de cerca de 46%, face a 2018, colocando sob gestão da Cascais Próxima cerca de 7.917 lugares de estacionamento de superfície e 240 parquímetros e, ainda, a gestão de 1.759 lugares de estacionamento em parques fechados. Nos modos suaves está previsto a construção de 25 estações de *bikesharing*, colocando sob gestão da Empresa cerca de 1.200 bicicletas partilhadas.

Está previsto, ainda, a criação de mais 2 carreiras de transporte público de passageiros MobiCascais, perfazendo um total de 9 carreiras exploradas pela Cascais Próxima. Salienta-se o alargamento do acesso aos pacotes de mobilidade à geração mais jovem, tendo subjacente a progressiva gratuidade da mobilidade no concelho, com a criação do produto “Cascais Sub 14”. A empresa continuará a promoverá a versatilidade do sistema de bilhética do MobiCascais, com os pacotes de mobilidade, que reúnem num só título o acesso a diferentes modos de transporte, de diversos operadores mobilidade e a adesão à OTLIS e respetivo sistema VIVA.

A limpeza de instalações irá continuar a ser um serviço público de qualidade no que respeita à limpeza das instalações públicas municipais que estão ao dispor e serviço da comunidade, sejam munícipes, visitantes ou trabalhadores do Município e das empresas que integram o Setor Empresarial Local de Cascais, mantendo uma elevada consciência social no que concerne à forma como integrar e cuida dos seus colaboradores e igualmente no que se refere à criação de novas oportunidades de inclusão social e no mercado de trabalho.

No âmbito da formação profissional, assistir-se-á ao reforço de investimento nesta área, contemplando ações de formação – em sala e *on job* - visando a melhoria contínua do desempenho da empresa e o desenvolvimento profissional dos colaboradores, fomentando atitudes pró-ativas de responsabilidade social.

O Município de Cascais e a Cascais Próxima continuarão a reforçar a parceria com o centro de operações e integração de sistemas de informação – C3 “Centro de Controlo de Cascais” -, sendo a plataforma MobiCascais um vertical da mobilidade no C3, que integra a Mobilidade Suave, Transportes públicos, Fiscalização e Parques.

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 1.7 M.€ (+47%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O Ativo Líquido previsional ascende a 14.8 M.€, o que evidencia uma diminuição de 2.7 M.€ (-15%), face ao período homólogo de 2018. A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição do ativo corrente (-32%), devido à formação de meios financeiros líquidos gerados no ciclo económico de cerca de 3 M.€, os quais permitem diminuir a conta patrimonial outros créditos a receber decorrentes, maioritariamente, da receção de empreitadas de obras públicas pelo Município, as quais foram solicitadas pela referida Edilidade. Está previsto um aumento do ativo não corrente (+32%), por via da execução do plano plurianual de investimentos a afetar às áreas de negócios e serviços partilhadas, com maior expressão na área da Mobilidade integrada “MobiCascais”, o qual ascende, aproximadamente, a 3.5M.€.

O Passivo Total previsional ascende a cerca de 13.4 M.€, revelando uma redução de 2.7 M.€ (-17%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição das rubricas “Outras Dívidas a Pagar” (-42%), “Financiamento obtidos” (-16%) e “Fornecedores” (-10%), contribuindo para esta variação negativa a amortização integral da compensação pecuniária da concessão do Parque do Tribunal em 2018, da amortização do capital utilizado nas contas caucionadas e da melhoria dos prazos médios de pagamentos a terceiros, remunerando as obrigações com o Estado e Outros Entes Públicos.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano plurianual de investimentos e à estratégia de crescimento da Empresa, o qual ascende aproximadamente a 3.5 M.€, o qual será financiado com capitais próprios e pelo recurso às operações financeiras de *leasing* mobiliário, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida.

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (+1%), justificada pela recuperação dos resultados transitados e aplicação de 5% do resultado líquido do período em reservas legais, traduzindo-se num aumento de 9% e 4%, respetivamente, face ao período homólogo de 2018.

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2019, apresenta uma variação positiva de 14% face ao período homólogo de 2018, devido à previsão do incremento da celebração de contratos de prestação de serviços para a execução de empreitadas de obras públicas específicas a solicitar pelo Município de Cascais, nomeadamente, ao nível da intervenção de requalificação do património edificado municipal e da manutenção dos estabelecimentos da rede escolar pública, bem como no alargamento da atividade dos serviços de limpeza ao Sector Empresarial Local.

O Resultado Operacional previsional ascende a 411 K.€, representando um crescimento face ao período homólogo de 2018 (+118%). A concorrer para a formação deste resultado está o incremento mais que proporcional da rubrica de vendas e serviços prestados (+14%) face aos gastos operacionais com maior materialidade, nomeadamente, Gastos com pessoal (+25%), Outros gastos (+163%) e Depreciações/amortizações (+57%), por via da celebração de contratos de prestação de serviços com o Município para a execução de contratos de empreitadas de obras públicas específicas ao nível das intervenções de requalificação e manutenção do património edificado municipal e estabelecimentos escolares da rede pública respetivamente.

O aumento previsto com os gastos operacionais está relacionado com as obrigações legais decorrentes do Orçamento de Estado com o aumento do salário mínimo nacional, do subsídio de refeição, das progressões na carreira e reforços de equipas operacionais face ao aumento de atividades nas áreas de negócio *core* da Empresa, bem como os gastos com o recurso às operações de financiamento do plano de investimento e tesouraria, e dos emolumentos decorrentes da obtenção do visto do Douto Tribunal de Contas dos novos contratos de prestação de serviço específicos de obras públicas e limpeza de instalações a celebrar com o Município.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

2 – INTRODUÇÃO

A Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M.,S.A., doravante designada por Cascais Próxima, é uma empresa local, cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Cascais, conforme decorre no n.º 3, do artigo 6.º dos seus estatutos.

Constitui-se como uma empresa de elevado sentido de responsabilidade de intervenção e de contribuição para a melhoria das condições do espaço público, limpeza de instalações municipais, ou sob gestão municipal, e estabelecimentos de ensino da rede pública e da mobilidade no mesmo, assim como, no estudo e implementação de medidas de eficiência energética, tendo em vista a satisfação da população e dos visitantes do concelho.

No cumprimento do estipulado no n.º 1, do artigo 42.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e no artigo 24.º dos estatutos da Cascais Próxima, bem como do disposto na alínea e), do n.º 1, do artigo 10.º do Regulamento de Procedimentos para o Setor Empresarial Local e Fundações, Associações e Agências Participadas, o Conselho de Administração da Empresa, apresenta os seguintes documentos previsionais orientadores da gestão económica e financeira para o exercício económico de 2019, os quais submete à apreciação da Câmara Municipal de Cascais:

1. Plano de atividades anual;
2. Orçamento anual de investimentos;
3. Orçamento anual de exploração – Demonstração de resultados por naturezas previsionais;
4. Orçamento anual de tesouraria – Demonstração individual de fluxos de caixa previsionais;
5. Balanço previsional.

As demonstrações financeiras que fazem parte do presente documento foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 1 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Do presente documento faz parte integrante o parecer do Fiscal Único, nos termos da alínea j), do n.º 6, do artigo 25.º, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e de acordo com a alínea j), do n.º 2, do artigo 20.º, dos estatutos da Empresa.

2 – OBJETO SOCIAL

A Empresa tem por objeto social, nos termos do artigo 3.º dos respetivos estatutos, a promoção do desenvolvimento local e a prestação de serviços de interesse geral nas áreas da promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas, espaços exteriores e de equipamentos, da gestão de património edificado, da mobilidade e da prestação de serviços de educação na área da eficiência energética.

A gestão da Empresa continuará a articular-se com os objetivos estratégicos definidos pelo seu único acionista, sendo que as prestações de serviços são, por força dos seus estatutos, prestadas maioritariamente ao Município de Cascais, com uma aposta clara na perceção do *trade-off* dos nichos de mercado onde atua.

3 – ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente - Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras
Secretária da Mesa - Maria Catarina Gomes Marques Vieira

3.2 Conselho de Administração

Conselho de Administração

Presidente

Rui Ribeiro Rei

Vogais

Guilherme Manuel da Silva Dórdio Rodrigues
Inês Calheiros de Seixas Palma Lopes Teixeira

Fiscal Único

BDO & Associados, SROC, Lda.

Representada por João Guilherme Melo Oliveira

4 - MACROECONOMIA e ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

As projeções para economia portuguesa para o período de 2018 a 2020, foram revistas pelo Banco de Portugal (BdP), prevendo um abrandamento, sem penalizar o emprego, com o PIB a 1,7% em 2019 e 1,7% em 2020. De salientar que o crescimento da atividade económica deverá ser sustentado pelo dinamismo das exportações de bens e serviços, especialmente as do turismo, e da formação bruta de capital fixo (FBCF), pela absorção dos fundos estruturais da União Europeia, bem como pela retoma moderada do consumo privado, ligeiramente inferior ao da atividade, em linha com a evolução do rendimento disponível real. (fonte: Projeções para a economia portuguesa: 2018-2020, Banco de Portugal, Eurosistema)

No entanto, a recuperação da economia portuguesa permanece condicionada face às fragilidades estruturais demográficas, tecnológicas e institucionais, bem como pelo impacto das tensões geopolíticas, com aumento na pressão dos preços do petróleo em Portugal (sendo a economia portuguesa um importador líquido de petróleo) e a permeabilidade de Portugal a crises devido ao elevado nível da dívida pública. A OCDE e o FMI revêm em baixo o crescimento económico de Portugal e um crescimento menor para as grandes economias europeias como a Alemanha, França ou Itália. (fonte: <http://www.oecd.org/eco/outlook/portugal-economic-forecast-summary.htm>)

A execução do Orçamento de Estado para 2019 não terá, em princípio, um impacto na redução dos níveis de impostos, os quais continuarão insustentáveis para a implementação de medidas de estímulo do investimento produtivo, do emprego, da internacionalização, da consolidação do mercado imobiliário – *investor friendly*, da captação de imigrantes com grande poder económico, e para que da redução do défice orçamental decorra de um significativo crescimento da economia acima da média europeia. De salientar que os riscos oriundos do setor financeiro e das empresas públicas poderão traduzir-se na implementação de medidas de capitalização apreciáveis. (fonte: Núcleo de Estudos de Conjuntura da Economia Portuguesa (NECEP) da Católica)

A contribuir para este abrandamento estão, entre outros fatores, a incerteza que afeta a economia europeia e internacional, a qual se acentuou ainda mais, com o “*Brexit*” e a instabilidade na governação e da política monetária dos EUA/Reserva Federal, bem como o elevado endividamento dos sectores privado e público, o ligeiro desagravamento do défice orçamental, o ténue equilíbrio da balança comercial e a taxa de desemprego. Factos que poderão promover a adoção de medidas adicionais de ajustamento de consolidação orçamental de forma a cumprir os objetivos do Programa de Estabilidade 2016-2020.

		Projeções março 2018				BE dezembro 2017			
		2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Enquadramento internacional									
PIB mundial	tva	3,5	3,8	3,8	3,5	3,5	3,7	3,6	3,5
Comércio mundial	tva	5,0	5,0	4,7	4,0	5,0	4,7	4,3	3,8
Procura externa	tva	4,5	4,7	4,2	3,7	4,8	4,9	4,0	3,6
Preço do petróleo em dólares	vma	54,4	65,0	61,2	58,3	54,3	61,6	58,9	57,3
Preço do petróleo em euros	vma	48,2	52,6	49,5	47,2	48,2	52,5	50,2	48,9
Condições monetárias e financeiras									
Taxa de juro de curto prazo (EURIBOR a 3 meses)	%	-0,3	-0,3	-0,1	0,4	-0,3	-0,3	-0,1	0,1
Taxa de juro implícita da dívida pública	%	3,1	3,0	3,0	3,0	3,1	3,0	3,0	3,0
Índice de taxa de câmbio efetiva	tva	2,4	3,1	0,0	0,0	2,3	2,2	0,0	0,0
Taxa de câmbio euro-dólar	vma	1,13	1,23	1,24	1,24	1,13	1,17	1,17	1,17

Fonte: <https://www.bportugal.pt/sites/default/files/anexos/pdf-boletim/projecoes>

Num cenário de incerteza das variáveis macroeconómicas, dos impactos do Orçamento de Estado para 2019 e das políticas económicas, financeiras e fiscais num ano de eleições legislativas, a Empresa apostará na consolidação do controlo contínuo e sistemático do seu desempenho operacional e financeiro, assente, essencialmente, na renegociação dos contratos de financiamento, no planeamento fiscal, no esbatimento das margens dos fornecedores em conjugação com a melhoria da tesouraria líquida, na consolidação da reestruturação organizacional e da inovação tecnológica, com injeção de capital no tecido empresarial e reinvestimento dos meios líquidos financeiros gerados em investimento operacional, dirigido às suas áreas de negócio *core*, bem como na diversificação da sua atividade por proposta do Município de Cascais.

A empresa responderá aos desafios colocados no exercício económico de 2019 através de um modelo de gestão que lhe permita imprimir uma flexibilidade estrutural e operacional das suas atividades nos seguintes eixos operacionais:

- Exploração, manutenção e conservação do espaço público, infraestruturas e equipamentos, ao abrigo dos contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, assegurando o cumprimento dos prazos de execução e a inexistência de desvios financeiros, face ao contratualizado, por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;
- Gestão do Sistema MobiCascais, contemplando a gestão do estacionamento de superfície e de parques de estacionamento fechados, bem como da mobilidade suave e o transporte público de passageiros, promovendo a complementaridade e o futuro alargamento destes serviços, com vista à melhoria da mobilidade no concelho;
- Gestão dos serviços de limpeza de instalações e equipamentos municipais, ou sob gestão municipal, e do sector empresarial local, bem como dos estabelecimentos de ensino;
- Gestão das intervenções, no âmbito do programa dos concertos solidários em estrita parceria com os serviços da ação social do Município;
- Gestão do plano de investimento, de eficiência energética e da comunicação empresarial;
- Valorização de competências e melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, bem como na formação profissional focada nas áreas estratégicas da empresa;
- Valorização da qualidade do serviço prestado, otimizando o tempo de resposta às solicitações e a qualidade das intervenções;
- Reorganização e reforço dos sistemas de informação e gestão, bem como dos serviços de apoio ao cliente, promovendo a desmaterialização e a redefinição de processos e procedimentos organizacionais.

5 – RECURSOS HUMANOS

Ao nível do quadro de pessoal da Empresa, é previsível que venha a registar um incremento devido ao aumento das atividades previstas nos respetivos estatutos, passando de 425 colaboradores, em 2018, para, aproximadamente, 449 funcionários, em 2019, o que representará uma variação positiva de 3%. Este reforço justificar-se-á pelo recrutamento de profissionais para as áreas operacionais da regeneração urbana, da limpeza em instalações e equipamentos municipais e escolares, dos consertos solidários e da mobilidade integrada do Concelho de Cascais.

A composição hierárquica e a classificação dos colaboradores por categoria profissional continuarão a refletir uma estrutura hierárquica flexível, com o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção no espaço público e limpeza em instalações municipais e escolares, e de “mão-de-obra especializada” nas operações inerentes ao sistema MobiCascais, de forma a responder aos novos desafios e exigências dos clientes e do acionista, privilegiando a promoção dos trabalhos por administração direta de obras estruturantes na uniformização e manutenção da qualidade da malha urbana e respetiva comodidade dos cidadãos.

No âmbito da formação profissional, prevê-se, para o ano de 2019, um reforço de investimento nesta área, contemplando ações de formação – em sala e *on job* - visando a melhoria contínua do desempenho da empresa e desenvolvimento profissional dos colaboradores, diminuição dos sinistros operacionais e a consolidação de atitudes pró-ativas de responsabilidade social, com a atribuição de prémios de produtividade para os colaboradores afetos às operações das áreas de negócio.

6 – ATIVIDADE OPERACIONAL

6.1 – Vetores de desenvolvimento

A Cascais Próxima continuará, em 2019, a compatibilizar a sua atividade de intervenção urbana com os interesses estratégicos do Município, pugnando pela sua qualidade e pela melhoria, dignidade e conforto crescentes das condições de vida das populações. A presente política de regeneração urbana permitirá, ainda, uma uniformização da malha urbana e, conseqüentemente, a diminuição das assimetrias no tecido urbano entre o litoral e o interior do Concelho. Esta estratégia contribuirá para melhoria das condições do espaço público, a implementação de medidas de eficiência energética, a melhoria sistemática da mobilidade no concelho e a manutenção das instalações do setor municipal e estabelecimentos de ensino, ou sob gestão municipal, dispersos pela área geográfica do município.

A Cascais Próxima privilegiará, ao nível operacional, o recurso ao trabalho por administração direta e, pontualmente, a trabalhos em regime de *outsourcing* no que respeita à intervenção no espaço público e regeneração urbana, bem como à implementação da estratégia de mobilidade integrada em Cascais “MobiCascais”, proporcionando maior conforto e qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral nas suas rotinas quotidianas. Ao nível da prestação dos serviços de limpeza de instalações, a Empresa apostará no alargamento do perímetro da atividade pelo Sector Empresarial Local (SEL) e inclusão de novas instalações municipais.



6.2 - Intervenção no espaço público e manutenção do património edificado

Ao nível das atividades de Regeneração Urbana, prevê-se executar em 2019 ações e iniciativas com significativa relevância estrutural de manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores de utilização coletiva, edifícios e equipamentos de utilização pública, nomeadamente, as infraestruturas rodoviárias, dedicadas e pedonais, bem como as infraestruturas de águas pluviais, intervenções e demolições no património edificado municipal, de acordo com as orientações estratégicas do Município e objetivos definidos pela Empresa.

Prevê-se, ainda, um alargamento significativo da rede de ciclovias e de parques de estacionamento, bem como a manutenção das já existentes, dando cumprimentos aos objetivos definidos no plano de investimentos da área de negócio da Mobilidade Integrada.

A Empresa prevê, também, uma maior atividade ao nível da manutenção dos edifícios do parques escolar, decorrente do DL nº 30/2015, de 12 de fevereiro, o qual veio estabelecer o regime de delegação de competências do Estado nos Municípios do domínio das funções sociais, onde se inclui a Educação.

A Cascais Próxima promoverá a prestação de serviços de fiscalização de obras públicas e de coordenação de segurança e saúde em projeto e em obra realizadas pelo Município, a qual se apresenta como imprescindível à realização do interesse público inerente à funcionalidade, adequado estado de conservação, segurança e regular funcionamento das infraestruturas urbanas, espaços exteriores de utilização coletiva, edifícios e equipamentos de utilização pública.

De salientar, ainda, a aposta nas intervenções de manutenção da orla costeira, alinhado ao objetivo do Município proceder a uma requalificação estrutural de toda a área do paredão e a restante zona integrante da orla costeira do concelho de Cascais, contemplando, entre outros, a renovação do respetivo pavimento, a revisão integral de todas as guardas existentes e a consolidação e reforço da muralha do paredão.

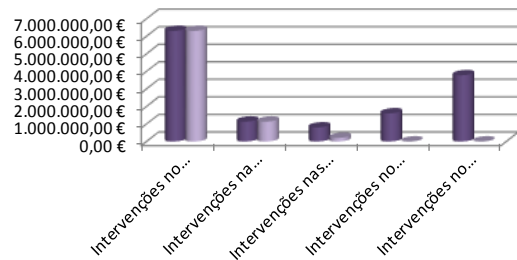
A Empresa promoverá o plano plurianual de investimento, tidos como essenciais na operacionalização das atividades acima mencionadas, contribuindo de forma positiva para a libertação de meios líquidos financeiros e respetivo reinvestimento na capacidade instalada, de forma a alargar o perímetro de intervenção no Concelho.

Ao nível da cooperação técnica e científica, a Empresa continuará a promover o protocolo com o Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura, do Instituto Superior Técnico, da Universidade de Lisboa, o qual teve início em novembro de 2014. Este protocolo visa a colaboração técnica e científica, através a conjugação do *know-how* e *skill's* científico e empresarial na formação técnica e promoção de estudos relativos à gestão dos ativos físicos, designadamente, de infraestruturas e equipamentos urbanos.

Rendimentos Operacionais – Intervenção Local - Impacto 13.8K.€ (2019):

RENDIMENTOS - INTERVENÇÃO LOCAL - PREVISÃO 2018/2017

	JAN A DEZ - 2019/2018	
	2019 *	2018 *
Intervenções no Espaço Público	6.305.894,34 €	6.305.894,34 €
Intervenções na Orla Costeira	1.132.075,47 €	1.132.075,47 €
Intervenções nas Infraestruturas Pluviais	800.000,00 €	200.000,00 €
Intervenções no Parque Escolar	1.601.612,35 €	0,00 €
Intervenções no Património Municipal	3.773.584,91 €	0,00 €
Fiscalização de Obras Públicas	200.000,00 €	49.885,00 €
Intervenções na Estrada EN 254		863.043,88 €
Execução da Ciclovia "Novo Campus"		349.960,70 €
Totais	13.813.167,07 €	8.900.859,39 €





6.3 – Promoção da prestação de serviços de limpeza de instalações

Unidade de Limpezas

No ano de 2019, a Cascais Próxima irá continuar a prestar um serviço público de qualidade no que respeita à limpeza das instalações públicas municipais que estão ao dispor e serviço da comunidade, sejam munícipes, visitantes ou trabalhadores do Município e das empresas que integram o Setor Empresarial Local de Cascais, mantendo uma elevada consciência social no que concerne à forma como integra e cuida dos seus colaboradores e igualmente no que se refere à criação de novas oportunidades de inclusão social e no mercado de trabalho.

Como tal, no próximo ano, a Cascais Próxima continuará a assegurar a prestação de serviços de limpeza nas instalações municipais ou sob gestão municipal e nas escolas públicas do concelho de Cascais, ao abrigo do contrato celebrado com o Município de Cascais, em vigor até 31 de dezembro de 2020. Prevê-se igualmente a continuação da prestação deste serviço nas instalações, do Complexo Desportivo Municipal da Abóboda, da Cascais Ambiente, da DNA Cascais e da União de Freguesias de Carcavelos e da Parede, através da renovação ao longo do ano, dos contratos atualmente em vigor. A continuidade desta realidade permitirá a manutenção de um volume de negócios. No entanto, face aos contactos já estabelecidos, prevê-se que em 2019 a atividade desta área possa vir a abranger novas instalações municipais, ou sob gestão municipal e igualmente novas instalações que são geridas por empresas que integram o SEL de Cascais. Este eventual acréscimo poderá significar um incremento de cerca de 20%, no volume de negócios desta área, assim como um nível de investimento em equipamentos na ordem dos 24.000 €. Tendo em consideração que esta é uma área de mão-de-obra intensiva, esta realidade irá inevitavelmente obrigar à adaptação do seu quadro de pessoal às novas necessidades. Assim sendo, manter-se-ão os princípios orientadores do processo de recrutamento, até aqui seguidos, visando a integração social e no mercado de trabalho de desempregados de longa duração e de elementos da comunidade muitas vezes alvo de discriminação por fatores diversos, como a idade, raça, etnia e género.

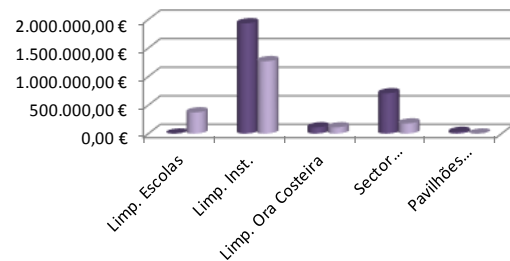
Unidade de Serviços

No âmbito do projeto Consertos Solidários, o qual tem como objetivo assegurar a execução de um serviço gratuito de pequenas reparações domésticas, ao nível da canalização, eletricidade, serralharia e pequena bricolage, dirigido aos munícipes de Cascais com carência económica, e face aos resultados atingidos durante 2018, prevê-se a sua expansão com o conseqüente aumento do número de beneficiários abrangidos. Esta generalização do que tem sido até aqui um projeto piloto, assente somente na responsabilidade social da Cascais Próxima, implicará uma readaptação do mesmo, em estreita articulação com o Município de Cascais, nomeadamente no que respeita à sua fonte de financiamento e aos recursos que lhe passarão a estar afetos.

Rendimentos Operacionais – Limpezas de Instalações - Impacto 2.7K.€ (2019):

RENDIMENTOS - Limpeza - PREVISÃO 2019/2018

	JAN A DEZ - 2019/2018	
	2019 *	2018 *
Limp. Escolas	0,00 €	372.075,97 €
Limp. Inst.	1.931.174,74 €	1.268.537,83 €
Limp. Ora Costeira	109.200,00 €	109.200,00 €
Sector Empresarial Local	705.557,84 €	178.119,64 €
Pavilhões Desportivos	29.283,08 €	0,00 €
Totais	2.775.215,67 €	1.927.933,44 €



* Valores previsionais - s/IVA

6.5 - Projetos de infraestruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações

A Cascais Próxima, E.M., S.A. promoverá a execução dos contratos de prestação de serviços específicos a celebrar com o Município de Cascais, mediante a execução de empreitadas de obras públicas a contratualizar e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração direta.



6.6 - Mobilidade integrada em Cascais

O Município de Cascais em parceria com a Cascais Próxima, tem vindo a implementar um sistema de mobilidade inovador designado de MobiCascais que se define como um sistema integrado de gestão da mobilidade sustentável, assente numa plataforma integradora de vários operadores de transporte e numa rede de infraestruturas e equipamentos, com a missão de oferecer um conjunto diversificado e flexível de soluções de mobilidade e de serviços que vão de encontro às necessidades dos habitantes, trabalhadores e visitantes do concelho.

O MobiCascais tem como objetivos estratégicos:

1. Diversificar e intensificar a utilização do transporte coletivo e da mobilidade suave;
2. Potenciar a utilização do comboio como principal modo de transporte coletivo estruturante;
3. Complementar a oferta de transporte coletivo rodoviário e melhorar as acessibilidades aos polos geradores de tráfego;
4. Integrar e articular a política de estacionamento na estratégia de mobilidade sustentável;
5. Otimizar de forma integrada e dinâmica a procura e a oferta dos diferentes modos de transporte e serviços disponíveis, bem como disponibilizar ao público, em tempo real, as condições de funcionamento e os níveis de serviço da rede de transportes.

De salientar que às 25 carreiras municipais operadas pela Scotturb, o sistema MobiCascais acrescentou mais 7, devidamente licenciadas pela Autoridade de Transportes do Município de Cascais (ATMC), aumentando a oferta do número de carreiras no concelho em 24%, sendo que todas as carreiras são complementares e interoperáveis, dispendo de tarifário comum que reveste a forma de tarifa plana, válido para as seis carreiras. Em 2019, prevê-se alargar a rede de transportes públicos no concelho, sob gestão da Empresa.

A implementação do sistema MobiCascais tem contribuído para a ingressão de novos funcionários para as áreas de negócio afetas ao mencionado sistema, nomeadamente, a mobilidade suave, os transportes públicos de passageiros e estacionamento, sob gestão da Cascais Próxima, contribuindo para a diminuição do desemprego local, assim como para a integração social e profissional de pessoas mais desfavorecidas, desempregados de longa duração e pessoas de faixas etárias mais elevadas, cuja reintegração no mercado de trabalho é mais difícil.

Prevê-se para 2019, a tendência de recrutar mais pessoal qualificadas para os mencionados nichos de negócio, com a posta nos serviços de proximidade, com impactos positivos na renovação do tecido empresarial local e na melhoria dos rendimentos disponível das famílias e qualidade ambiental (diminuição da pegada ecológica), alinhada à estratégia do Município “Cascais Elevada às Pessoas”.

A Empresa promoverá o plano plurianual de investimento, tidos como essenciais na operacionalização das atividades inerentes à área de negócios da mobilidade integrada, não descurando as medidas fiscais “verdes” decorrentes do Orçamento de Estado, contribuindo de forma positiva para a libertação de meios líquidos financeiros e respetivo reinvestimento na capacidade instalada, contribuindo para a diminuição da assimetria urbano entre o litoral e o interior do concelho e maior coesão da malha urbana de infraestruturas de mobilidade. Como refere o vice presidente Miguel Pinto Luz “não há verdadeira democracia num território sem mobilidade”.

Estacionamento



6.6.1 Gestão do Estacionamento

O estacionamento é o elemento regulador da escolha modal, permitindo o condicionamento do transporte individual, tornando-se essencial na política de mobilidade sustentável. Para o efeito, em 2012, o Município assumiu a exploração e controlo das ZEDL no território concelhio de modo a dispor das melhores condições para ajustar a política de estacionamento. Nesse sentido, procedeu ao resgate da concessão à empresa Gisparque S.A. e entregou-a à Cascais Próxima que, iniciou a exploração de 1.700 lugares tarifados com 85 parquímetros instalados. Em 2014 a autarquia promoveu o alargamento das zonas tarifadas para 5.417 lugares e 190 parquímetros, com o objetivo de proteger os residentes e os comerciantes dessas novas zonas de expansão, quase todas situadas junto às estações do caminho-de-ferro, discriminando-os positivamente através de autorizações ou benefícios tarifários.

Em 2019, a Empresa promoverá um novo alargamento as zonas tarifadas, com um aumento aproximado de 2.500 lugares e 50 parquímetros, correspondente a acréscimo de cerca de 46%, face a 2018, colocando sob gestão da Cascais Próxima cerca de 7.917 lugares de estacionamento de superfície e 240 parquímetros. No âmbito de uma gestão eficiente e eficaz do ordenamento do estacionamento está previsto, ainda, um *upgrade* da plataforma de fiscalização e gestão de estacionamento e a implementação do novo tarifário, decorrente da publicação do novo Regulamento Geral e Específico das Zonas de Estacionamento Controlado do Concelho de Cascais, bem como a expansão do sistema de sensorização de estacionamento e sistema de vídeo para contagem de estacionamentos disponíveis, em tempo real.

Ao nível da gestão do estacionamento em parques fechados, cerca de 1759 lugares, está previsto a implementação de um sistema de centralização dos parques de estacionamento fechados, o aumento da rede de parques de estacionamento e respetiva atratividade, quer pela melhoria das infraestruturas, quer pela integração deste modo de estacionamento na oferta de produtos de mobilidade integrada, cultural e turística, bem como a aplicação do novo tarifário decorrente da publicação do novo do Regulamento dos Parques de Estacionamento dos Parques de Estacionamento fechados.

Neste âmbito, a política de estacionamento definida para o concelho prosseguirá os objetivos definidos:

1. Regular e adequar a oferta de estacionamento nos centros urbanos, promovendo a atratividade das áreas centrais e a redução dos congestionamentos de tráfego, das emissões poluentes, do consumo de energia e dos acidentes rodoviários, contribuindo desta forma para a qualificação do espaço público;
2. Garantir a diversidade de oferta de estacionamento, devidamente articulada com as estratégias de desenvolvimento e de mobilidade sustentável, no que se refere à tipologia dos veículos à tipologia dos utilizadores, à duração, à localização, ao período, ao tarifário e à facilidade de utilização;
3. Articular o estacionamento de média e longa duração com o comboio, a rede de autocarros e a mobilidade suave, bem como os principais polos de geração de viagens;
4. Salvaguardar o estacionamento para os residentes e criar soluções para os comerciantes, trabalhadores e pessoas coletivas estabelecidos nas zonas centrais;
5. Assegurar a existência de zonas e lugares destinados a operações de logística, cargas e descargas, de carregamento elétrico e de mobilidade reduzida;
6. Controlar as sobrecargas de procura nas zonas das praias e no Casino do Estoril.

A consolidação das parcerias tecnológicas constituiu, entre outras, uma vantagem competitiva face aos demais *players*, com aposta clara numa crescente incorporação de inovação tecnológica e desenvolvimentos de aplicações na plataforma de gestão do sistema MobiCascais, com a disponibilização de novos canais de pagamento de fácil manuseamento para a população em geral, com especial impacto, nos “*early adopters*”.

Principais atividades:

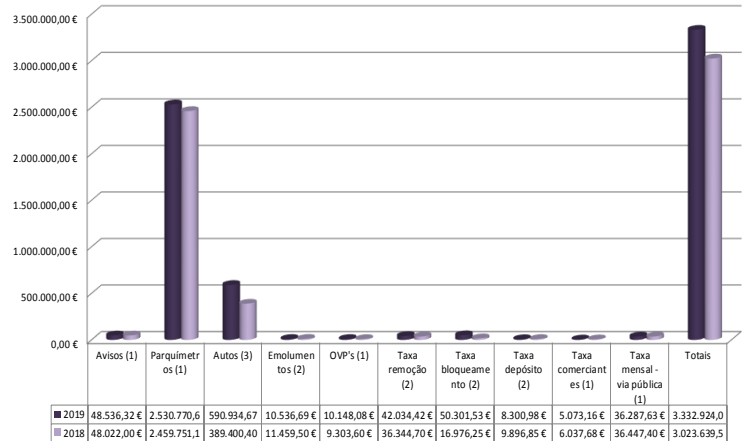
- Expansão das zonas de estacionamento de duração limitada com um incremento de oferta de lugares de estacionamento, aproximadamente de 2.500 lugares;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local ao nível de eventos no concelho;
- Promoção de estudos de viabilidade económico-financeira para a criação de parques de estacionamento, de forma a incentivar a utilização alternativa dos meios de transporte de mobilidade suave nas deslocações diárias e a consequente diminuição das necessidades de estacionamento, de média e longa duração, nos centros urbanos;
- Promoção do desenvolvimento de aplicações de integração do estacionamento na plataforma MobiCascais, Centro de Controlo de Cascais (C3) e sistema de gestão da fiscalização;
- Promoção da expansão do sistema de sensorização de estacionamento e sistema de vídeo para contagem de estacionamentos disponíveis, em tempo real;
- Implementação de um sistema de controlo virtual de acesso aos três núcleos do centro histórico da Vila de Cascais que apresentam maiores problemas de acessibilidade e estacionamento;
- Implementação de um sistema de centralização dos parques de estacionamento fechados;
- Construção e concessão de exploração de novos parques de estacionamento;
- Dotação das equipas de fiscalização de equipamentos com incorporação da inovação tecnológica;
- Promoção de novos serviços de mobilidade e atualização de tarifários;
- Promoção de campanhas e eventos de mobilidade integrada, bem como a participação em seminários temáticos;

- Promoção de campanhas de estacionamento para épocas festivas, tendo como objetivo apoiar o comércio local.

Rendimentos Operacionais da Gestão Estacionamento – Impacto 3.3M.€ (2019):

RENDIMENTOS - ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE - Previsão 2019/2018

	2019 *	2018 *
Avisos (1)	48.536,32 €	48.022,00 €
Parquímetros (1)	2.530.770,60 €	2.459.751,18 €
Autos (3)	590.934,67 €	389.400,40 €
Emolumentos (2)	10.536,69 €	11.459,50 €
OVP's (1)	10.148,08 €	9.303,60 €
Taxa remoção (2)	42.034,42 €	36.344,70 €
Taxa bloqueamento (2)	50.301,53 €	16.976,25 €
Taxa depósito (2)	8.300,98 €	9.896,85 €
Taxa comerciantes (1)	5.073,16 €	6.037,68 €
Taxa mensal - via pública (1)	36.287,63 €	36.447,40 €
Totais	3.332.924,08 €	3.023.639,56 €



(1) - Valores s/IVA à taxa legal em vigor

(2) - Valores isentos de IVA

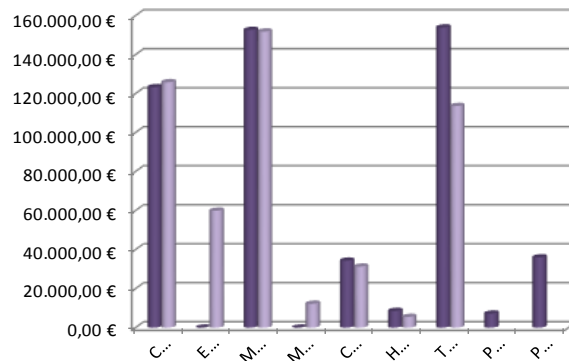
(3) - Valores isentos de IVA - para a Cascais Próxima, E.M., S.A.

* Valores estimados

Rendimentos Operacionais da Gestão dos Parques - Impacto 515K.€ (2019):

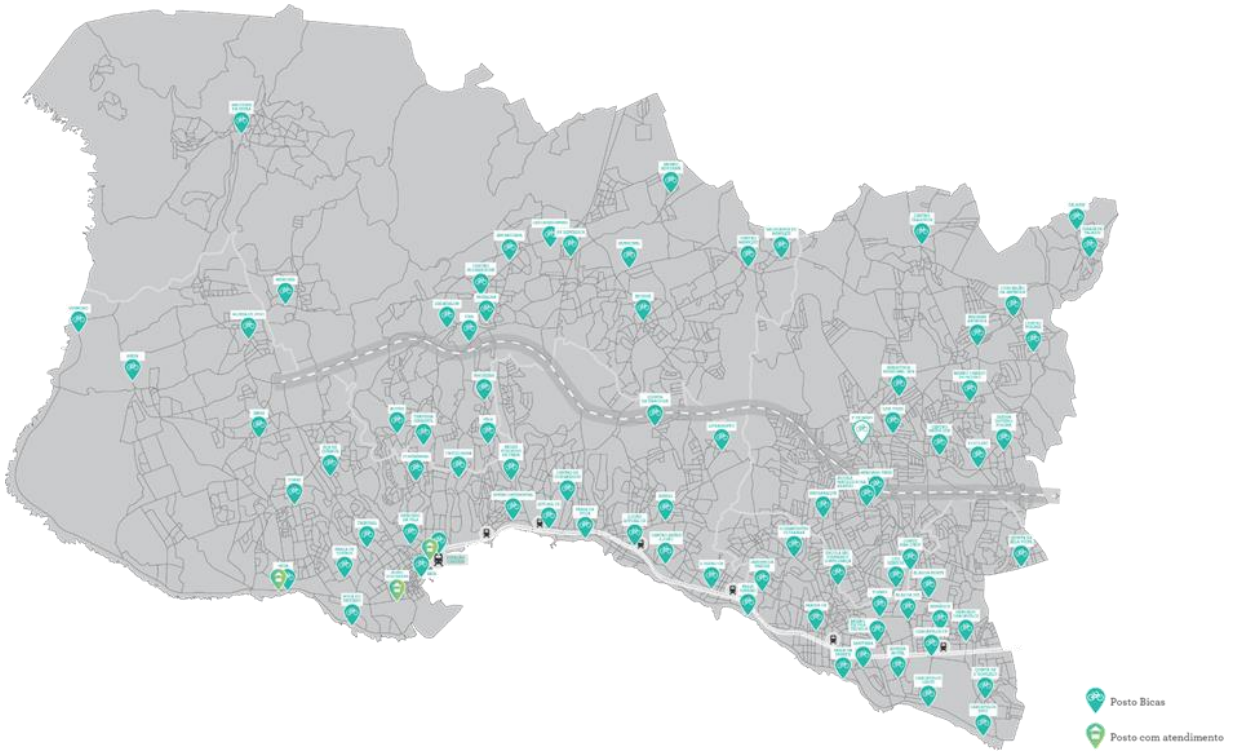
RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - PREVISÃO 2019/2018

	JAN A DEZ - 2019/2018	
	2019 *	2018 *
Cascais Center	123.270,05 €	125.817,59 €
Estoril Residence	0,00 €	59.956,30 €
Marechal Carmona	152.646,69 €	151.842,60 €
Mercado de Cascais	0,00 €	12.257,00 €
Carcavelos	34.326,85 €	31.312,00 €
Hipodromo	8.561,03 €	5.520,80 €
Tribunal	153.927,05 €	113.644,72 €
Parede	7.200,00 €	0,00 €
Pampilheira	36.000,00 €	0,00 €
Totais	515.931,67 €	500.351,01 €



* Valores previsionais - s/IVA

Distribuição dos Postos e das Estações de Bike Sharing Existentes no Concelho de Cascais



Equipamentos Existente nas Estações de Bike Sharing



biCas

6.6.2 Gestão da Mobilidade Suave

Relativamente à mobilidade suave foi desenvolvido de raiz um serviço de bicicletas partilhadas que integra três serviços distintos:

- As bicicletas partilhadas de lazer que estão disponíveis em três postos de aluguer de bicicletas, com atendimento presencial, com um contingente de 295 bicicletas convencionais, podendo os utilizadores levantá-las e entregá-las em qualquer um dos postos, de modo a facilitar e apoiar as deslocações de lazer entre a Estação de Cascais e a ciclovia do Guincho;
- O *bikesharing* que dispõe de 81 estações dispersas pelo concelho, junto aos principais interfaces, estações e paragens de transporte público, parques de estacionamento e polos geradores de tráfego, tais como escolas, associações, centros comerciais e junto às ciclovias e vias cicláveis previstos construir. Coloca à disposição dos utilizadores 700 bicicletas podendo ser levantadas e entregues em qualquer estação. Todas as estações de *bikesharing* dispõem de vídeo vigilância, *wifi* gratuito e sensores de alarme, de modo a tornar o sistema seguro para os equipamentos e para o utilizador,
- O *bikeparking* que permite o estacionamento de bicicletas de particulares nas estações de *bikesharing*, oferecendo as mesmas condições de segurança de que usufruem as bicicletas municipais.

Atualmente, o sistema *bikesharing* já disponibiliza bicicletas elétricas designadas de biCas elétricas e estas estão disponíveis juntamente com as bicicletas convencionais nas estações de *bikesharing*. Estas estações já dispõem de suportes universais MobiCascais distribuídos pelo território concelhio para permitir ao utilizador o estacionamento da sua própria bicicleta de forma organizada.

As estações de *bikesharing* estão abertas das 07h00 às 20h00 e equipadas com estruturas informativas designadas de Totens, localizados na proximidade da doca, ou seja, junto à infraestrutura e permitem o estacionamento de bicicletas convencionais e ainda o carregamento das baterias das biCas elétricas. Também

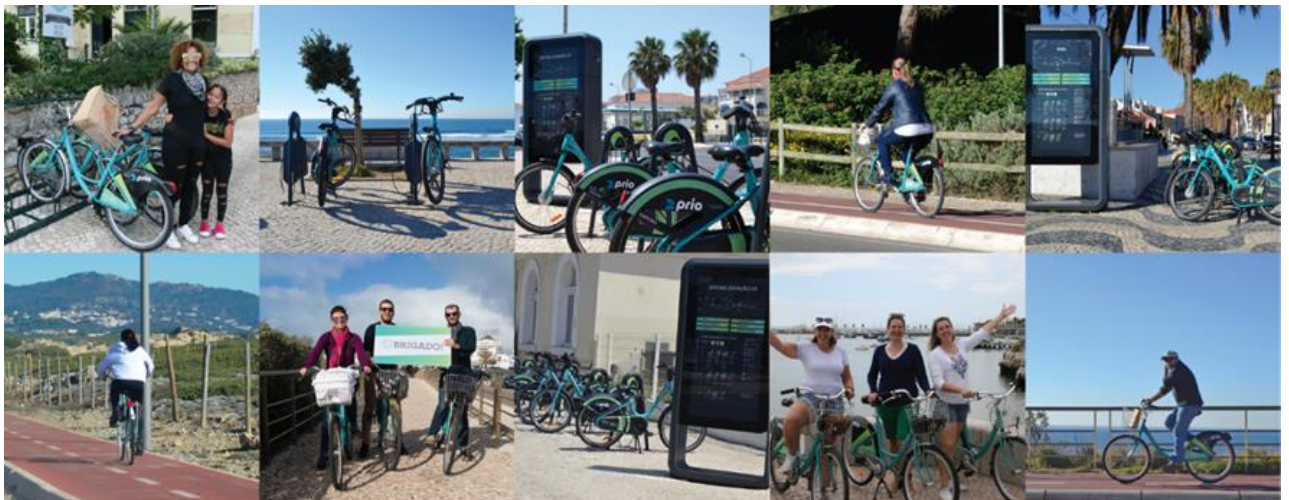
possibilitam o estacionamento e o carregamento de baterias de bicicletas de particulares, dispondo atualmente de cerca de 363 docas e 726 lugares de estacionamento.

Prevê-se a abertura de mais postos de disponibilização de bicicletas convencionais e elétricas, em regime de aluguer, noutros locais do concelho, assente numa estratégia de celebração de acordos de parcerias com agentes económicos locais, cuja expansão da rede de mobilidade suave implica, também, a requalificação do espaço público à envolvente das respetivas estações. Para incrementar a utilização da bicicleta nas freguesias do concelho prevê-se a disponibilização de 25 docas localizadas junto aos principais polos geradores de tráfego nomeadamente nas zonas centrais dos aglomerados urbanos, junto aos equipamentos escolas e equipamentos de comércio e serviços.

De salientar, que está previsto a construção novas de ciclovias no concelho pelo Município de Cascais, para além dos atuais 13,4 km destas infraestruturas, na qual está incluída a ligação da Estação de Carcavelos – Campus Universitário de Carcavelos. A atual rede concentra-se na zona ocidental do concelho (nomeadamente na ligação de Cascais ao Guincho), e tem sobretudo uma função turística e de lazer e é composta por 3 circuitos, no Guincho, Areia e centro de Cascais. Com exceção do circuito urbano da Vila de Cascais, os circuitos atuais desenvolvem-se junto à costa, sendo frequentemente utilizados nos dias úteis pela população turística, mas sobretudo aos fins-de-semana pela população residente em Cascais ou noutros concelhos.

A expansão da rede de ciclovias e a criação de novos circuitos cicláveis fomentará a prática de utilização frequente dos modos de mobilidade suave nos movimentos pendulares do munícipes e visitantes como alternativa aos canais tradicionais de mobilidade, posicionando-os como um canal privilegiado de deslocação, e não somente como um meio de mobilidade de carácter turístico ou de lazer.

Postos e Estações de Bike Sharing Existentes no Concelho de Cascais



A Empresa continuará a alinhar os investimentos plurianuais na rede de bicicletas, de acordo com os meios líquidos financeiros gerados na gestão das operações da mobilidade integrada e os benefícios para os utilizadores decorrentes da fiscalidade “verde”, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de mobilidade suave e captação de parcerias para a rede MobiCascais.

Principais atividades:

- Construção de 25 novas estações, incluindo as de baixo custo, de *Bike Sharing* e *Bike Parking*, com vídeo vigilância e *wifi* gratuito;
- Disponibilização nas estações *Bike Sharing* de bicicletas elétricas e de bicicletas de diferentes tipologias e de operadores;
- Criação de novos postos de disponibilização do serviço de aluguer de bicicletas de lazer no Estoril e em Carcavelos e transformação dos atuais postos de aluguer de bicicletas em espaços multifuncionais de disponibilização de diversos serviços;
- Implementação de um sistema de localização, em tempo real, com impactos na eficiência da gestão operacional na resolução de bicicletas desaparecidas ou não associadas a um utilizador ou Doca;
- Colocação nas ciclovias de equipamentos destinados à manutenção das bicicletas para utilização pública e iluminação nas Docas essencial no controlo noturno e segurança das bicicletas;
- Apresentação e divulgação do projeto da rede de modos suaves da MobiCascais através da participação em diversos *workshops*, feiras temáticas de mobilidade e conferências, a nível nacional e internacional.

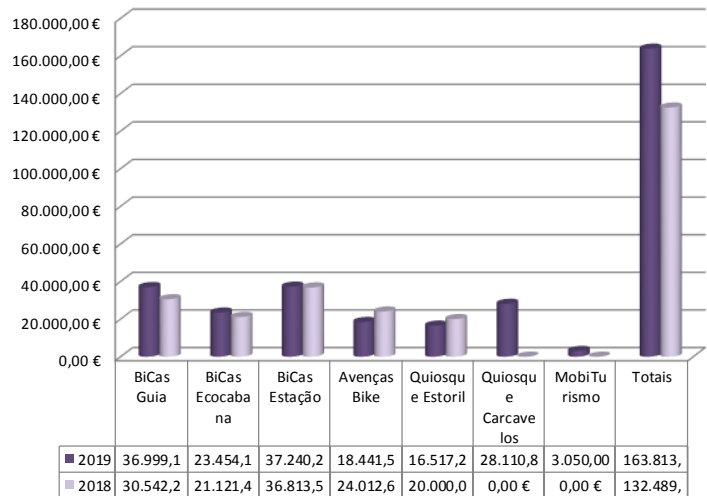
Rendimentos Operacionais da Mobilidade Suave - Impacto 162K.€ (2019):

Rendimentos - Mobilidade Suave - 2019/2018

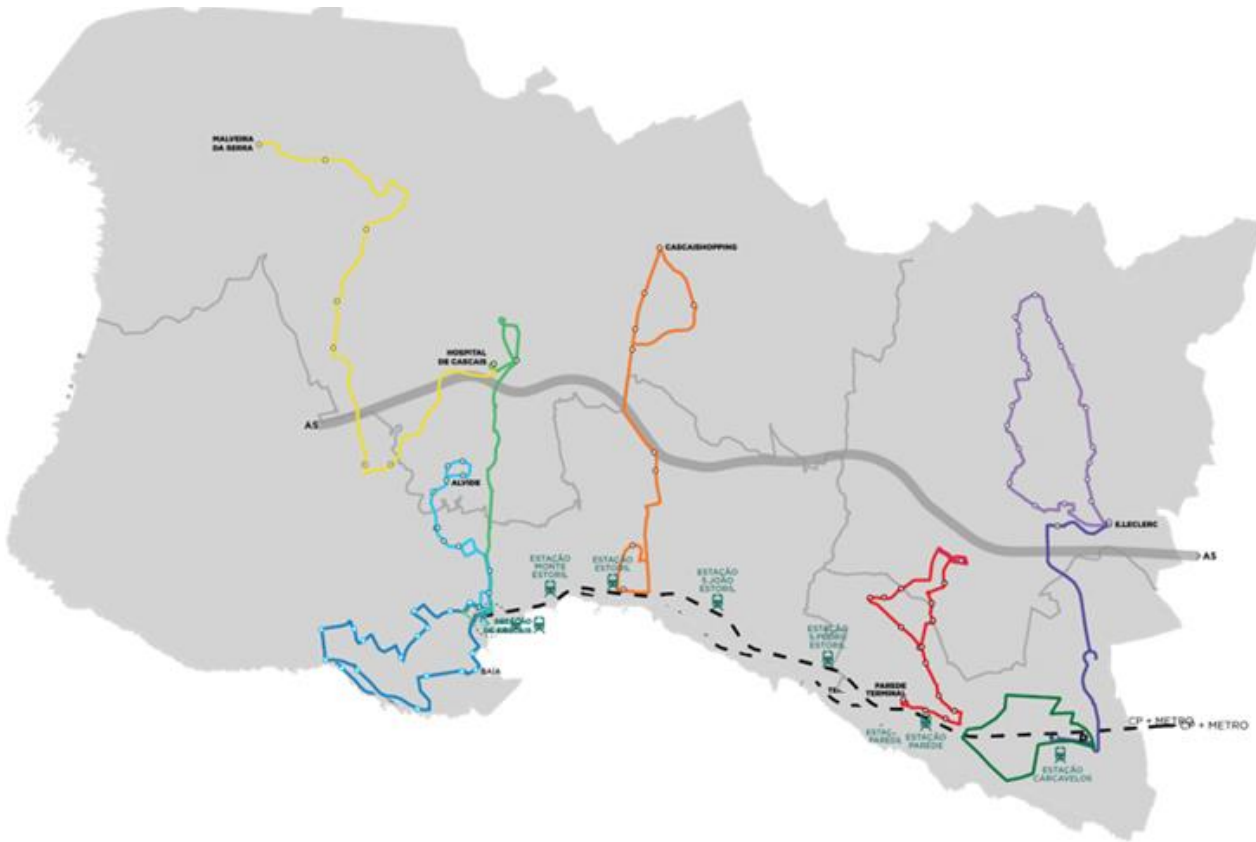
	2019	2018
BiCas Guia	36.999,15 €	30.542,28 €
BiCas Ecocabana	23.454,15 €	21.121,42 €
BiCas Estação	37.240,28 €	36.813,57 €
Avenças Bike	18.441,51 €	24.012,67 €
Quiosque Estoril	16.517,23 €	20.000,00 €
Quiosque Carcavelos	28.110,82 €	0,00 €
MobiTurismo	3.050,00 €	0,00 €
Totais	163.813,14 €	132.489,94 €

Nota: Valores s/IVA

1) A gestão da Bicas teve inicio em 12 de outubro de 2016



Distribuição dos Percursos das Carreiras MobiCascais em Existentes no Concelho de Cascais



Carreiras MobiCascais



busCas



6.6.3 Gestão da rede de transportes públicos

A expansão urbana, ocorrida nas últimas 3 décadas favoreceu um modelo de ocupação urbana disperso, de baixas densidades de ocupação e com deficiente hierarquização rodoviária, o que afeta a qualidade de vida e o potencial ecológico do território, dificultando a oferta de transporte coletivo eficiente e atrativa.

Para colmatar esta debilidade, as políticas urbanas têm subjacente a promoção da conectividade territorial, através da definição de um conjunto de objetivos de intervenção na área de mobilidade urbana, sendo de destacar os seguintes:

- Reestruturação e melhoria da rede de transportes públicos, assegurando as ligações em transporte público aos principais polos geradores do concelho;
- Melhorar a informação sobre a oferta de transporte público e sobre o tarifário praticado;
- Melhorar o funcionamento da rede de transporte coletivo urbano com a reestruturação da rede para uma boa cobertura territorial e temporal;
- Promoção da intermodalidade e de padrões de mobilidade mais sustentáveis;
- Aumento da qualidade da mobilidade e do ambiente urbano, aumentando as sinergias que possam resultar da complementaridade entre os diversos modos de deslocação;
- Alteração da repartição modal nas deslocações, melhorando as condições de mobilidade contratual;
- Melhoria da eficiência energética e ambiental do sistema de transportes;
- Redução dos investimentos em infraestruturas pesadas de transportes (seja públicos seja privados), oferecendo um sistema alternativo de deslocações porta-a-porta.

Neste contexto, a Cascais Próxima, na qualidade de operador de transportes públicos de passageiros em autocarro, desde novembro de 2016, emitido pelo Instituto da Mobilidade e Transportes, tem vindo a promover à criação de novas carreiras municipais, devidamente licenciadas pela Autoridade de Transportes do Município de Cascais (ATMC), contemplando a atual oferta de transporte coletivo rodoviário e melhorando as acessibilidades aos principais polos geradores de tráfego, bem como harmonizando as tarifas praticadas pelos diferentes operadores de transporte público. De salientar, que às 25 carreiras municipais operadas pela Scotturb, o sistema MobiCascais acrescentou mais 7 carreiras, bem como optou por integrar

no MobiCascais três carreiras exploradas pela Scotturb, designadamente, o busCas Cascais (427), o busCas Alvide (408) e o busCas Parede (488), as quais servem zonas residenciais consolidadas e compactas, asseguram o rebatimento com o comboio e promovem a ligação em TP de importantes polos geradores de viagem.

Em complemento, a Cascais Próxima celebrou com a Scotturb um novo Acordo de Execução destinado a permitir que as deslocações, em toda a rede de transportes públicos rodoviários que se realizem integralmente no território municipal, sejam gratuitas para as crianças até 12 anos e tenham um custo de 14,50€. para as pessoas com mais de 65 anos, desde que sejam residentes no concelho.

Está previsto para 2019 o licenciamento de mais carreiras com características urbanas, com percursos de extensões reduzidas e circulares e de elevadas frequências e amplitudes horárias, visando servir zonas residenciais consolidadas, assegurando o rebatimento com o comboio e promovendo a ligação em transporte público de importantes geradores de viagem.

A Empresa continuará a disponibilizar novos produtos de mobilidade com vários tarifários compostos, nomeadamente, pacotes de mobilidade que reúnem num só título o acesso a diferentes modos de transporte de diferentes operadores, incluindo o estacionamento e os serviços de aluguer de bicicletas partilhadas, melhorando os níveis de serviços com um preço de aquisição mais baixo para os utentes, como uma alternativa ao automóvel, para servir os cidadãos de forma económica e acessível, intermodal, integrada e ambientalmente sustentável.

De salientar que em 2019, a Empresa alargará o acesso aos pacotes de mobilidade à geração mais jovem, tendo subjacente a progressiva gratuitidade da mobilidade no concelho, com a criação do produto “Cascais Sub 14” e “Cascais + 65”, apresentando-se como estratégia comercial que permitirá uma maior democratização no acesso aos serviços de mobilidade integrada dos referidos perfis de utilizadores na rede MobiCascais e na dos restantes operadores.

A empresa continuará a apostar na versatilidade do sistema de bilhética do MobiCascais, estando prevista a adesão à OTLIS e respetivo sistema VIVA, ou seja, ao Agrupamento Complementar de Empresas na área dos transportes para desenvolver, implementar e gerir novas tecnologias na área da bilhética sem contacto, visando gerir eficientemente os seus recursos partilhados, conhecimentos e experiência na área da bilhética, bem como a partilha equilibrada do valor acrescentado das suas receitas, viabilizando a diminuição das tarifas a cobrar e potenciando o incremento do uso de transportes públicos dos sistemas de mobilidade alternativos ao automóvel.

A Empresa alinhará os investimentos na rede de transportes públicos da MobiCascais, de acordo com os meios líquidos financeiros gerados na gestão das operações da mobilidade integrada e os benefícios para os utilizadores decorrentes da fiscalidade “verde”, potenciando a definição e concretização de novas políticas diferenciadas de mobilidade e captação de parcerias para a rede MobiCascais.

Para afirmar-se como um centro de incubação e experimentação de novos caminhos e soluções na área da mobilidade, a Empresa continuará a incrementar parcerias para a transferência das competências e disseminação dos conhecimentos adquiridos, através da organização e participação em seminários,

conferências, *workshops*, grupos de trabalho e exposições temáticas. De referir ainda que Cascais e, consequentemente, a Cascais Próxima consolidar-se-á como parceira com outras autarquias da Área Metropolitana de Lisboa em diversos projetos na área da mobilidade urbana, nomeadamente no projeto de criação/implementação de passe único metropolitano a preços competitivos.

Principais atividades:

- Adesão ao sistema OTLIS;
- Criação e promoção do licenciamento de 2 novas carreiras com características urbanas para servir os eixos Talaíde-Carcavelos e Tires-Alcabideche/Hospital;
- Criação e promoção do licenciamento de novas carreiras com fins utilitários e sociais, tais como as orientadas para facilitar o acesso hospitais, centros de saúde e população escolar;
- Criação e promoção do licenciamento de carreiras sazonais e turísticas;
- Criação de sistemas que viabilizem pedidos de serviço para transportes públicos de frequência e itinerários flexíveis;
- Promoção de ações de informação e sensibilização de mobilidade integrada (Pedi Buscas);
- Promoção e participação em projetos-piloto e experimentais com veículos autónomos para prestação de serviço públicos de transporte de passageiros;
- Promoção de um estudo e respetiva viabilização para dotar as paragens de autocarro de condições, conforto e comodidade, bem como melhorar a informação sobre a oferta de transportes, em tempo real;
- Promoção de parcerias com agentes de desenvolvimento local para a concretização de novos modos de mobilidade alternativa aos convencionais;
- Colocação de abrigos para dotar as paragens de autocarro de condições de conforto e comodidade, bem como a colocação de equipamentos para disponibilizar informação sobre a oferta de transportes em tempo real, em parcerias com os agentes económicos;
- Colaboração com a Autoridade de Transportes do Município de Cascais no desenvolvimento de políticas de transporte público;
- Colaboração com a Autoridade de Transportes do Município de Cascais nas especificações técnicas do clausulado do concurso público para a aquisição da prestação do serviço de transporte regular de passageiros no concelho;
- Disponibilização de sistemas de planeamento de viagem através da publicação de *General Transit Feed Specification* (GTFS);
- Disponibilização na aplicação móvel (*app*) MobiCascais aos utilizadores da rede MobiCascais e Scotturb da localização de todos os autocarros em serviços nas referidas redes, bem como a visualização dos horários, eventuais atrasos, planeamento das rotas e estimativa dos tempos de viagem;
- Apresentação e divulgação do projeto MobiCascais através da participação em diversos *workshops*, feiras temáticas de mobilidade e conferências, a nível nacional e internacional.

Rendimentos Operacionais – Transportes Públicos - Impacto 253K.€ (2019):

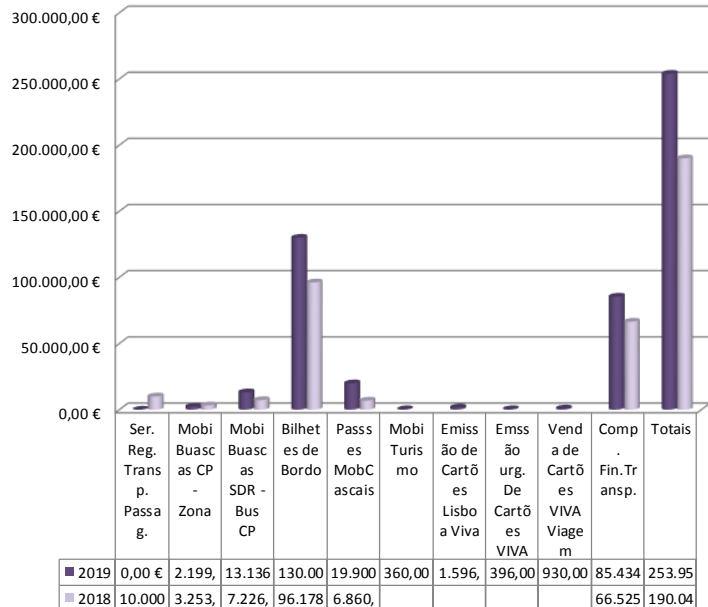
Rendimentos - Transportes Públicos de Passageiros - Previsão - 2019/2018

	2019 *	2018 1) *
Ser. Reg. Transp. Passag.	0,00 €	10.000,00 €
MobiBuascas CP - Zona	2.199,00 €	3.253,57 €
MobiBuascas SDR - Bus CP	13.136,00 €	7.226,42 €
Bilhetes de Bordo	130.000,00 €	96.178,44 €
Passes MobCascais	19.900,00 €	6.860,38 €
MobiTurismo	360,00 €	
Emissão de Cartões Lisboa Viva	1.596,00 €	
Emssão urg. De Cartões VIVA	396,00 €	
Venda de Cartões VIVA Viagem	930,00 €	
Comp. Fin. Transp.	85.434,17 €	66.525,20 €
Totais	253.951,17 €	190.044,00 €

Nota: Valores s/IVA

1) A gestão dos transportes públicos de passageiros teve início em novembro de 2016

* Valores previsionais - s/IVA



Principais números financeiros – Gestão da Mobilidade – MobiCascais – Impacto 4.2 M.€ (2019):

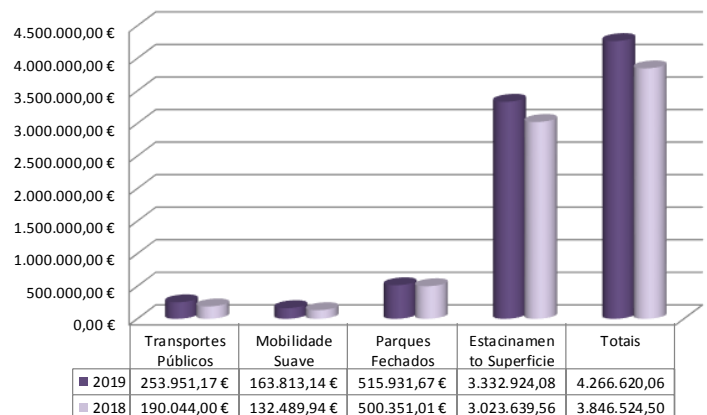
Rendimentos - Gestão da Mobilidade - MobiCascais - Previsão - 2019/2018

	2019 *	2018 1) *
Transportes Públicos	253.951,17 €	190.044,00 €
Mobilidade Suave	163.813,14 €	132.489,94 €
Parques Fechados	515.931,67 €	500.351,01 €
Estacionamento Superfície	3.332.924,08 €	3.023.639,56 €
Totais	4.266.620,06 €	3.846.524,50 €

Nota: Valores s/IVA

1) A gestão dos transportes públicos de passageiros teve início em novembro de 2016

* Valores previsionais - s/IVA



6.6.4 Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão e Comunicação com os clientes

6.6.4.1 Sistemas Tecnológicos de Apoio à Gestão (C3)

O Município de Cascais dispõe de um centro de operações e integração de sistemas de informação – C3 “Centro de Controlo de Cascais” -, o qual visa assegurar a gestão integrada de vários verticais de gestão operacional do Município (Ex: segurança, mobilidade, ambiente e intervenção no território).



A plataforma MobiCascais continuará configura-se como um vertical da mobilidade no C3, que integra a Mobilidade Suave, Transportes públicos, Fiscalização e Parques. A Cascais Próxima tem agendados desenvolvimentos para integração na app de outros operadores de mobilidade, com incorporação tecnológica, de forma a uma gestão da mobilidade preditiva, económica, eficiente e eficaz.

6.6.4.2 Suporte e Apoio ao Cliente

A Empresa continuará a apostar na desmaterialização e reorganização de processos, de forma a melhorar a comunicação, suporte e apoio ao cliente, reforçando a sustentabilidade da organização corporativa e potenciar uma cultura de gestão mais adequada à sua dimensão presente e futura, de forma a responder a os desafios futuros decorrentes da globalização e das dinâmicas de mercado.

O Departamento de Suporte e Apoio ao Cliente continuará a constituir-se como a 1ª linha de atendimento centralizado e generalista da Cascais Próxima, prevendo-se o reforço da equipa especializada e gerida de forma autónoma, de forma a gerir do serviço e a garantia de qualidade.

CASCAIS PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

CASCAIS EDU

MOBI CASCAIS
• mobicascais.pt

AMANHÃ ESTAREMOS PRESENTES NAS SEGUINTE ESCOLAS:

12 ABRIL

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DA PAREDE | 09H-14H

ESCOLA BÁSICA DE ST.º ANTÓNIO - PAREDE | 09H-14H

TÃO FÁCIL COMO IR DE BOLEIA

desde 20€ mês

Pacotes de mobilidade BUSCAS

AUTOCARRO + ESTACIONAMENTO

MOBI CASCAIS
• mobicascais.pt

6.6.4.3 Plano de Comunicação

Para comunicação com os clientes e público em geral estarão disponíveis as seguintes plataformas tecnológicas:

- Website MobiCascais – o *site* disponibiliza toda a informação sobre os diferentes serviços e modalidades de comercialização do MobiCascais, bem como do funcionamento em tempo real dos diferentes modos de transporte no Município, a localização dos parques e respetivos lugares disponíveis, dos postos de carregamento elétrico e das antenas *wifi*. Prevê-se, num futuro próximo, a possibilidade de planear os percursos e respetivos tempos de viagem e custos. Os utilizadores poder-se-ão registar *on-line*, criando e editando a sua área pessoal e subscrever e adquirir os diversos serviços disponibilizados;
- APP MobiCascais – a aplicação móvel para *smartphone* IOS ou *Android* permite aceder aos serviços MobiCascais, obter informação em tempo real sobre a localização dos autocarros e dos horários das carreiras, alugar e reservar bicicletas nas estações pretendidas, ter informação sobre os lugares disponíveis nos parques de estacionamento, bem como aceder a todas as funcionalidades disponíveis no site.



7 – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A avaliação do desempenho previsional da Empresa, para o exercício económico de 2019, numa ótica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efetuar uma análise do resultado do exercício económico e do modo como serão gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

a) Indicadores económico-financeiros

Períodos Homólogos - Previsional - 2019/2018			
Indicadores	2019	2018	Var.
EBITDA (1)	2.144.884,93 €	1.357.614,07 €	58,0%
Resultado Operacional	4.117.833,68 €	188.665,96 €	118,3%
Volume de Negócios	17.461.418,16 €	15.352.958,55 €	13,7%
Cash Flow (2)	1.742.315,44 €	1.182.915,76 €	47,3%
Capitais Próprios	1.449.515,24 €	1.440.301,05 €	0,6%
Resultado Líquido	9.214,19 €	13.967,65 €	-34,0%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquidos + Amortizações + Imparidade de Ativos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

Os indicadores económico-financeiros globais previsionais evidenciam um equilíbrio da sustentabilidade da Empresa, a qual continuará a manter um volume de “Meios Libertos Líquidos” positivo, cerca de 1.7 M.€ (+47%), contribuindo para amortizar as obrigações contraídas junto de entidades bancárias.

O resultado de exploração positivo previsional cumpre os requisitos legais do equilíbrio de contas, impostos pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

b) Indicadores de atividade

Indicadores	2019	2018
Rendibilidade		
Rendibilidade dos capitais próprios	0,6%	1,0%
Rendibilidade operacional dos activos	0,4%	1,1%
Estrutura Financeira		
Solvabilidade	10,8%	8,9%
Autonomia financeira	9,7%	8,2%
Capitais Permanentes/Activo Líquido		
Liquidez		
Liquidez geral	0,66	0,81
Liquidez reduzida	0,63	0,79

Os indicadores de atividade previsionais não apresentam, globalmente, variações significativas entre os períodos homólogos de 2019/2018, ora em análise, com uma liquidez geral que permitirá cobrir as dívidas de curto prazo, médio e longo prazo e remunerar os fatores de produção.

Os indicadores de rentabilidade e estrutura financeira continuarão a evidenciar que a Empresa apresenta um equilíbrio patrimonial e financeiro, revelando capacidade para satisfazer os compromissos e para manter a sua independência financeira junto de terceiros.

c) Volume de negócios e margem EBITDA

Períodos Homólogos - Previsional - 2019/2018			
Indicadores	2019	2018	Var. 2017/2016
Volume de Negócios	17.461.418,16 €	15.352.958,55 €	14%
EBITDA (1)	2.144.884,93 €	1.357.614,07 €	58%
Margem EBITDA	12,28%	8,84%	39%
Resultado Líquido	9.214,19 €	13.967,65 €	-34%
Juros	343.146,17 €	117.833,40 €	191%
EBITDA/ Juros Líquidos	6,25	11,52	-46%

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Ativos Amortizáveis + Provisões - Resultados em Associadas/Subsidiárias

O volume de negócios previsional para o ano económico de 2019, apresenta uma variação positiva de 14% face ao período homólogo de 2018, devido à previsão do incremento da celebração de contratos de prestação de serviços para a execução de empreitadas de obras públicas específicas a solicitar pelo Município de Cascais, nomeadamente, ao nível da intervenção de requalificação do património edificado municipal e da manutenção dos estabelecimentos da rede escolar pública, bem como no alargamento da atividade dos serviços de limpeza ao Sector Empresarial Local. Prevê-se, ainda, uma melhoria do

desempenho económico das diferentes áreas de negócio da Empresa, por via da rigorosa execução dos contratos de prestação de serviços de intervenção no espaço público e edificado, equipamentos municipais e orla costeira, da limpeza e manutenção de instalações e estabelecimentos escolares públicos e da diversificação do portefólio dos produtos da mobilidade integrada MobiCascais. De salientar, ainda, a contribuição dos rendimentos gerados pela expansão da rede de estacionamento à superfície e em parques fechados.

A Empresa conseguirá, numa base anual, obter uma margem EBITDA positiva, mantendo uma margem operacional compatível com a sua atividade, com o rácio EBITDA/Juros Líquidos a situar-se em níveis tidos como sustentáveis.

A maturidade da dívida prevista está alinhada ao plano plurianual de investimentos e à estratégia de crescimento da Empresa, o qual ascende aproximadamente a 3.5 M.€, o qual será financiado com capitais próprios e pelo recurso às operações financeiras de *leasing* mobiliário, revelando especial acuidade na gestão ativa do perfil da dívida. Salienta-se, ainda, a consolidação da política de tesouraria, por via do controlo dos fundos fixos disponível de tesouraria para a realização da despesa e da renegociação do custo de financiamento.

d) Análise do investimento operacional

Plano de Investimento - 2019	
Ativo Não Corrente	Valor
Corpóreo	3.428.075,01 €
Equipamento Básico	2.392.369,01 €
Equipamento de Transporte	940.706,00 €
Equipamento Administrativo	70.000,00 €
Equipamento Diverso	25.000,00 €
Incorpóreo	110.000,00 €
Software	110.000,00 €
Total	3.538.075,01 €

Ao nível da gestão dos investimentos, a Empresa continuará a reinvestir o *cash flow* gerado nas operações das áreas de negócio na expansão da respetiva capacidade instalada, nomeadamente ao nível dos trabalhos de intervenção no espaço público, no edificado e nas instalações municipais, nos estabelecimentos escolares da rede pública do concelho e na Mobilidade Integrada, com especial impacto, nos modos suaves (diversificação de tipologias de bicicletas partilhadas e suportes universais) e transporte público de passageiros, quer em material circulante – autocarros -, quer na adesão ao sistema de bilhética centralizada OTLIS. Ao nível da gestão do estacionamento é de salientar a aposta no sistema de centralização de parques de estacionamento fechados, na sensorização dos lugares de estacionamento à superfície e no sistema de controlo de acessos ao centro histórico do concelho.

e) Análise do desempenho económico

Gastos Operacionais - Previsão - 2019/2018				
Natureza	2019	2018	Variação	
			Euros	%
Custo M. V. M. Consumidas	550.407,68 €	926.617,65 €	-376.209,97 €	-41%
FSE	6.584.750,66 €	6.659.815,72 €	-75.065,06 €	-1%
Gastos com Pessoal	8.015.175,02 €	6.424.466,36 €	1.590.708,66 €	25%
Provisões	0,00 €	63.243,16 €	-63.243,16 €	-100%
Outros gastos e perdas	166.199,87 €	63.080,22 €	103.119,65 €	163%
Depreciações/Amortizações	1.733.101,25 €	1.105.704,95 €	627.396,30 €	57%
Total	17.049.634,48 €	15.242.928,06 €	1.806.706,42 €	12%

O Resultado Operacional previsional ascende a 411 K.€, representando um crescimento face ao período homólogo de 2018 (+118%). A concorrer para a formação deste resultado está o incremento mais que proporcional da rubrica de vendas e serviços prestados (+14%) face aos gastos operacionais com maior materialidade, nomeadamente, Gastos com pessoal (+25%), Outros gastos (+163%) e Depreciações/amortizações (+57%), por via da celebração de contratos de prestação de serviços com o Município para a execução de contratos de empreitadas de obras públicas específicas ao nível das intervenções de requalificação e manutenção do património edificado municipal e estabelecimentos escolares da rede pública respetivamente.

Rendimentos Operacionais - Previsão - 2019/2018				
Natureza	2019	2018	Variação	
			Euros	%
Vendas e serviços prestados	17.461.418,16 €	15.352.958,55 €	2.108.459,61 €	14%
Subsídios à exploração	0,00 €	36.843,75 €	-36.843,75 €	N.A
Outros rendimentos	0,00 €	4.179,17 €	-4.179,17 €	N.A
Total	17.461.418,16	15.431.594,02	2.029.824,14	13%

De salientar que o aumento previsto com os gastos operacionais mencionados no parágrafo anterior está relacionado com as premissas que derivam do Orçamento de Estado com o aumento do salário mínimo nacional, do subsidio de refeição, das progressões na carreira e reforços de equipas operacionais face ao aumento de atividades nas áreas de negócio *core* da Empresa, bem como os gastos com o recurso às operações de financiamento do plano de investimento, à utilização de capital das contas caucionadas para fazer face às eventuais necessidades de tesouraria e emolumentos decorrentes da obtenção do visto do Douto Tribunal de Contas dos novos contratos de prestação de serviço específicos de obras públicas e limpeza de instalações a

celebrar com o Município, bem como a hipótese de se promover aditamentos aos existente face ao aumento do salário mínimo nacional, com impacto na revisão do preço hora dos serviços de limpeza.

A execução do plano de investimento terá impacto no aumento das amortizações /depreciações por áreas de negócio, com retorno de investimento diferenciado por área de negócio, considerando a respetiva especificidade de atuação.

Juros/Rendimentos Financeiros e Juros/Gastos Financeiros - Previsão - 2019/2018				
Natureza	2019	2018	Variação	
			Euros	%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	4.766,99 €	-4.766,99 €	0%
Juros e gastos similares suportados	343.146,17 €	117.833,40 €	225.312,77 €	191%
Saldo	343.146,17 €	113.066,41 €	220.545,78 €	203%

O incremento previsto dos juros a suportar, face ao período homólogo de 2018, decorre da necessidade de financiar o plano plurianual de investimento para o exercício económico de 2019, da volatilidade do mercado de capitais e da intenção do Banco Central Europeu e do FDE de promover o potencial aumento das taxas de juro, quer na zona Euro, quer nos E.U.A, ainda que o incremento se mantenha a níveis tidos como baixos, bem como da incerteza dos impactos do Orçamento de Estado para 2019.

f) Análise do desempenho financeiro

Ativo em 31.12.2019 e 31.12.2018				
Ativo	2019	2018	Crescimento	
			Valor	%
Ativo Não Corrente	6.038.263,64 €	4.553.289,88 €	1.484.973,76 €	32,6%
Ativos fixos tangíveis	4.662.892,08 €	2.970.400,43 €	1.692.491,65 €	57,0%
Ativos fixos intangíveis	1.375.371,56 €	1.582.889,45 €	-207.517,89 €	-13,1%
Ativo Corrente	8.833.784,39 €	13.046.629,70 €	-4.212.845,31 €	-32,3%
Inventários	318.886,24 €	348.886,24 €	-30.000,00 €	-8,6%
Clientes	350.000,00 €	1.000.000,00 €	-650.000,00 €	-65,0%
EOEP	320.000,00 €	380.000,00 €	-60.000,00 €	-15,8%
Outras créditos a receber	7.509.878,52 €	10.513.829,93 €	-3.003.951,41 €	-28,6%
Caixa e depósitos bancários	335.019,63 €	803.913,53 €	-468.893,90 €	-58,3%
Total	14.872.048,03 €	17.599.919,58 €	-2.727.871,55 €	-15,5%

O Ativo Líquido previsional ascende a 14.8 M.€, o que evidencia uma diminuição de 2.7 M.€ (-15%), face ao período homólogo de 2018. A variação negativa do Ativo Líquido justifica-se pela diminuição do ativo corrente (-32%), devido à formação de meios financeiros líquidos gerados no ciclo económico de cerca de 3 M.€, os quais

permitem diminuir a conta patrimonial outros créditos a receber decorrentes, maioritariamente, da receção de empreitadas de obras públicas pelo Município, as quais foram solicitadas pela referida Edilidade. Está previsto um aumento do ativo não corrente (+32%), por via da execução do plano plurianual de investimentos a afetar às áreas de negócios e serviços partilhadas, com maior expressão na área da Mobilidade integrada “MobiCascais”. De salientar que o pagamento de 600 K.€ da venda d Edificio Nau terá impactos no Ativo corrente e na amortização das linhas de financiamento.

O valor do inventário previsional ascende a 318 K.€, o qual está valorizado ao custo médio ponderado, apresentando uma diminuição de valor (-8%), o que reflete a diminuição e sazonalidade da execução das empreitadas de obras públicas específicas e a implementação da política de *stocks* económicos mínimos.

A monitorização do prazo médio de recebimentos (PMR) e pagamentos (PMP) traduzir-se-á numa melhoria da gestão de caixa e depósitos bancários, com amortização das linhas de financiamento

Passivo em 31.12.2019 e 31.12.2018				
Passivo	2019	2018	Crescimento	
			Valor	%
Passivo Corrente	13.422.532,79 €	16.159.618,53 €	-2.737.085,74 €	-16,9%
Fornecedores	1.026.870,05€	1.140.966,72 €	-114.096,67 €	-10,0%
EOEP	520.000,00€	470.000,00 €	50.000,00 €	10,6%
Financiamentos obtidos	11.000.000,00 €	13.035.000,00 €	-2.035.000,00 €	-15,6%
Outras dívidas a pagar	875.662,74 €	1.513.651,81€	-637.989,07 €	-42,1%
Total	13.422.532,79 €	16.159.618,53 €	-2.737.085,74 €	-16,9%

O Passivo Total previsional ascende a cerca de 13.4 M.€, revelando uma redução de 2.7 M.€ (-17%). Esta variação resulta essencialmente da diminuição das rubricas “Outras Dívidas a Pagar” (-42%), “Financiamento obtidos” (-16%) e “Fornecedores” (-10%), contribuindo para esta variação negativa a amortização integral da compensação pecuniária da concessão do Parque do Tribunal em 2018, da amortização do capital utilizado nas contas caucionadas e da melhoria dos prazos médios de pagamentos a terceiros, remunerando as obrigações com o Estado e Outros Entes Públicos, cuja variação positiva se situa nos 10%, devido, essencialmente, ao aumento do volume de negócios e encargos legais com o pessoal mencionados no capítulo referente ao desempenho económico previsional.

g) Análise da performance patrimonial

Capital Próprio em 31.12.2019 e 31.12.2018				
Capital Próprio	2019	2018	Crescimento	
			Valor	%
Capital subscrito	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	8.202,27 €	7.503,89 €	698,38 €	9,3%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Ajustamento/outras variações no c	54.799,55 €	54.799,55 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	377.154,28 €	363.885,01 €	13.269,27 €	3,6%
Resultado Líquido	9.214,19 €	13.967,65 €	-4.753,46 €	-34,0%
Total	1.449.515,24 €	1.440.301,05 €	9.214,19 €	0,6%

A evolução dos Capitais Próprios previsionais apresenta uma variação positiva (+1%), justificada pela recuperação dos resultados transitados e aplicação de 5% do resultado líquido do período em reservas legais, traduzindo-se num aumento de 9% e 4%, respetivamente, face ao período homólogo de 2018. De salientar que a variação negativa do resultado líquido advém do impacto dos encargos financeiros das operações financeiras de financiamento do plano de investimentos e a utilização do capital das contas correntes para fazer face a constrangimentos de tesouraria.

8 – RISCOS E INCERTEZAS

A atividade da Cascais Próxima, E.M.,S.A., enquadra-se fundamentalmente na execução de obras e prestação de serviços à Câmara Municipal de Cascais, podendo por isso constatar-se que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos. A Empresa continuará a efetuar a monitorização, contínua e sistemática, ao Plano de Boas Práticas. De salientar que não ocorrem, presentemente, processos judiciais suscetíveis de existência de risco judicial.

Salientamos que a elaboração dos instrumentos de gestão previsional para o exercício económico de 2019 teve como pressupostos económicos e fiscais, os previstos na Lei do Orçamento de Estado para 2018, tendo presente a incerteza que poderá decorrer da aprovação da Lei do Orçamento de Estado para 2019, uma vez que à data de elaboração dos mesmos, ainda não existe qualquer noção do seu enquadramento e de eventuais impactos na situação económico-financeira da Empresa, que podem resultar da sua aplicação.

Encontra-se contabilizado na conta 2783 “Adiantamento por conta de realização de capital” o valor de 260.000,00€ referentes às entradas em espécie para aumento do Capital Social. Este aumento do Capital foi aprovado através da proposta de câmara nº 1118 -2016, em 12 de dezembro de 2016, estando materializado pela cedência de dois veículos pesados de passageiros, os quais foram avaliados por um revisor oficial de contas pelo valor de 220.000,00€. Informa-se, ainda, que se aguarda a ata de assembleia geral com esta deliberação para a mesma seja registada na conservatória do registo comercial e tornar o aumento de capital efetivo.

9 – INFORMAÇÃO ADICIONAL

A Cascais Próxima, E.M., S.A, não tem dívidas ao Estado e à Segurança Social.

Igualmente não foram celebrados quaisquer contratos entre a Empresa e os seus administradores.

A Empresa não tem sucursais nem detém participações sociais.

Cascais, 15 de outubro de 2018

O Conselho de Administração

Presidente:

Vogal:



– DOCUMENTOS/ ANEXOS

BALANÇO PREVISIONAL – 2019

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS PREVISIONAL - 2019

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - 2019

ORÇAMENTO ANUAL DE RENDIMENTOS E GASTOS – 2019

PLANO DE INVESTIMENTOS – 2019

PARECER DOS FISCAL ÚNICO

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.

Balanço Previsonal em 31-12-2019 e 31-12-2018

Moeda: EUR

Rubricas	2019	2018
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	4.662.892,08	2.970.400,43
Ativos Intangíveis	1.375.371,56	1.582.889,45
Subtotal	6.038.263,64	4.553.289,88
Ativo corrente		
Inventários	318.886,24	348.886,24
Clientes	350.000,00	1.000.000,00
Estado e outros entes públicos	320.000,00	380.000,00
Outras contas a receber	7.509.878,52	10.513.829,93
Caixa e depósitos bancários	335.019,63	803.913,53
Subtotal	8.833.784,39	13.046.629,70
Total do ativo	14.872.048,03	17.599.919,58
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital Próprio		
Capital realizado	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas legais	8.202,27	7.503,89
Outras reservas	144,95	144,95
Resultados transitados	377.154,28	363.885,01
Outras variações de capital próprio	54.799,55	54.799,55
Subtotal	1.440.301,05	1.426.333,40
Resultado líquido do exercício	9.214,19	13.967,65
Total do capital próprio	1.449.515,24	1.440.301,05
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores	1.026.870,05	1.140.966,72
Estado e outros entes públicos	520.000,00	470.000,00
Financiamentos obtidos	11.000.000,00	13.035.000,00
Outras contas a pagar	875.662,74	1.513.651,81
Subtotal	13.422.532,79	16.159.618,53
Total do Passivo	13.422.532,79	16.159.618,53
Total do capital próprio e do passivo	14.872.048,03	17.599.919,58

A Administração _____

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A.

Demonstração de resultados por naturezas previsional em 31-12-2019 e 31-12-2018

Rendimentos e Gastos	Moeda: EUR	
	2019 orçamento	2018 Estimativa
Vendas e serviços prestados	17.461.418,16	12.957.958,55
Pluviais		200.000,00
Escolas		1.600.000,00
Pampilheira		350.000,00
Demolição Cruzeiro		245.000,00
Subsídios à exploração	0,00	36.843,75
Variação de Inventários na produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	550.407,68	926.617,65
Fornecimentos e serviços externos	6.584.750,66	6.659.815,72
Gastos com pessoal	8.015.175,02	6.424.466,36
Outras Imparidades (Perdas/reversões)	0,00	63.243,16
Outros rendimentos e ganhos	0,00	41.791,72
Outros gastos e perdas	166.199,87	63.080,22
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.144.884,93	1.294.370,91
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	1.733.101,25	1.105.704,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	411.783,68	188.665,96
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	4.766,99
Juros e gastos similares suportados	343.146,17	117.833,40
Resultados antes de impostos	68.637,51	75.599,55
Impostos sobre o rendimento do período	59.423,32	61.631,90
Resultado Líquido do período	9.214,19	13.967,65

A Administração _____

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Previsional

RUBRICAS	PERÍODO	
	31-12-2019	31-12-2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	20.152.873,72 €	15.352.958,55 €
Pagamentos a fornecedores	- 7.135.158,34 €	- 7.324.320,07 €
Pagamentos ao pessoal	- 8.015.175,02 €	- 6.424.466,36 €
Caixa gerada pelas operações	5.002.540,36 €	1.604.172,12 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 703.015,97 €	- 727.154,28 €
Outros recebimentos/pagamentos	257.386,22 €	- 2.162.260,53 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4.556.910,61 €	- 1.285.242,69 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	- 3.483.075,01 €	- 492.825,12 €
<i>Ativos intangíveis</i>	- 110.000,00 €	- 42.478,00 €
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	600.000,00 €	25.510,07 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	- 2.993.075,01 €	- 509.793,05 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	9.655.833,33 €	14.750.000,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	- 11.345.416,67 €	- 13.035.000,00 €
<i>Juros e gastos similares</i>	- 343.146,17 €	- 117.833,40 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	- 2.032.729,50 €	1.597.166,60 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	- 468.893,90 €	- 197.869,14 €
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	803.913,53 €	1.001.782,67 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	335.019,63 €	803.913,53 €

A Administração _____

O Contabilista Certificado _____

Orçamento Anual de Rendimentos e Gastos – 2019

Ano 2018	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
3/79 Vendas e serviços prestados	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	1.455.118,18	17.461.418,16
61 CMVMC	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	45.867,31	550.407,68
Lucro bruto	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	1.409.250,87	16.911.010,48
62 Fornecimentos e serviços externos	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	548.729,22	6.584.750,66
621 Subcontratos	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	278.348,82	3.340.185,89
622 Serviços Especializados	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	140.948,10	1.691.377,16
623 Materiais	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	8.710,88	104.530,61
624 Energia e Fluidos	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	34.659,57	415.914,82
625 Desloc., Estadas e Transp.	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	2.145,92	25.751,07
626 Serviços Diversos	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	83.915,93	1.006.991,12
63 Gastos com pessoal	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	667.931,25	8.015.175,02
631 Remuneração dos órgãos sociais	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	11.321,53	135.858,30
632 Remuneração do pessoal	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	486.901,02	5.842.812,23
634 Indemnizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635 Encargos sobre remunerações	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	117.421,57	1.409.058,80
636 Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	18.886,80	226.641,59
637 Gastos de Acção Social	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	1.250,00	15.000,00
638 Outros Gastos com o pessoal	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	32.150,34	385.804,10
639 Custos c/pessoal duodécimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	144.425,10	1.733.101,25
642 Activos fixos tangíveis	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	121.871,53	1.462.458,36
643 Activos fixos intangíveis	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	22.553,57	270.642,89
67 Provisões do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68 Outros Gastos e perdas	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	13.849,99	166.199,87
681 Impostos	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	13.638,44	163.661,22
682 Descontos Pronto Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
686 Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
687 Gastos e perdas em investimentos não financeiros	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	95,40	1.144,83
688 Outros	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	116,15	1.393,82
EBIT	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	34.315,31	411.783,68
69 Juros e gastos similares suportados	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	343.146,17
691 Juros Suportados	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	28.595,51	343.146,17
RAI - Resultados antes de impostos	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	5.719,79	68.637,51
812 Impostos sobre o rendimento do período	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	1.401,35	16.816,19
Tributação Autónoma	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	3.550,59	42.607,13
Lucros líquidos	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	767,85	9.214,19

PLANO DE INVESTIMENTOS – 2019

Sistemas de Informação

Infraestruturas Informáticas	Valor
Aquisição de PC's (30 unidades + 15 portáteis)	40.000,00 €
Equipamento administrativo	25.000,00 €
Total Investimento	65.000,00 €

Regeneração Urbana

Aquisição de viaturas e outros	Valor
Bobcat	70.000,00 €
Mini Giratória / Retro	35.000,00 €
Placas Vibratórias	17.500,00 €
Martelos Elétricos	18.000,00 €
Baldes - Giratórias e Retroscavadoras	80.000,00 €
Hardware	30.000,00 €
Maquinaria pequeno porte	20.000,00 €
Viatura pesada com Grua	- €
Total Investimento	270.500,00 €

Estacionamento de Superfície

Gestão do Estacionamento de Superfície	Valor
Aquisição de equipamentos de rede e controlo remoto de parque e segurança	5.000,00 €
Instalação de Sistema de Virtualização para programas de ERP e de gestão de mobilidade e videovigilância (C	10.000,00 €
Integração dos Parques em CCTV, cancelas, ...	20.000,00 €
Parquímetros Novos (alargamento)	250.000,00 €
Viatura de Manutenção (2)	30.000,00 €
Contagem de ocupação de lugares através de câmaras	100.000,00 €
Iluminação - sistemas de produção energia fotovoltaica	8.816,00 €
Controlo de acessos aos núcleos históricos	150.000,00 €
Fornecimento e instalação de sensores individuais de deteção de ocupação de lugar por veículo para o Conce	200.000,00 €
Projeto Casco Antigo - estacionamento	10.000,00 €
Sistema de vigilância Via Pública	75.000,00 €
Total Investimento corpóreo	858.816,00 €
APP Manutenção Glose - desenvolvimentos	20.000,00 €
Aquisição da implementação do projeto da app "Via Verde Estacionar em Cascais" + desenvolvimento Stico	50.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	70.000,00 €
Total Investimento	928.816,00 €

Mobilidade Suave

Investimento	Valor
BS034/2018 - Aquisição de 40 Câmaras de Videovigilância	5.018,00 €
Bases para Monólitos	22.500,00 €
Aquisição de 31 Totens + montagem	251.393,01 €
Monólitos	315.342,00 €
Bicicletas elétricas	595.706,00 €
Bicicletas de diferentes tipologias	15.000,00 €
Estacionamento Universal - SV	37.450,00 €
Quiosques de aluguer de bicicletas de Lazer	30.000,00 €
Total Investimento	1.272.409,01 €

Parques de Estacionamento Fechados

Investimento	Valor
Video vigilância parques	15.000,00 €
Sistema de controlo de acessos Pampilheira	25.000,00 €
Novo Parque Parede - Montagem (Barreiras, CPA, Sistema de gestão,) - 200 carros	25.000,00 €
Sistema de Centralização dos Parques - Axion	20.000,00 €
Total Investimento corpóreo	85.000,00 €
Upgrade tecnológico Parques Skidata e Designa	30.000,00 €
Software - lparque e Paypay;	10.000,00 €
Total Investimento incorpóreo	40.000,00 €
Total Investimento	125.000,00 €

Transportes Público de Passageiros

Investimento	Valor
Autocarros	300.000,00 €
Aquisição de sistema de apoio à exploração - SAE	363.500,00 €
TPA - Bilhética + Otlis	39.850,00 €
Card4b - desenvolvimentos	25.000,00 €
Plataforma de gestão de transporte a pedido	75.000,00 €
Aquisição de sistema de informação ao público	104.000,00 €
Total Investimento	907.350,00 €

Limpezas Instalações

Investimento	Valor
Lavadora Pavimentos Operador Apeado - Dinâmica	3.000,00 €
Lavadora Pavimentos Operador Sentado - Dinâmica	10.000,00 €
Depósitos de água (Envolvente)	500,00 €
Maquina de lavagem de alcatifa	3.000,00 €
Aspirador de pó	2.000,00 €
Aspirador misto	1.500,00 €
Rotativa	1.000,00 €
Maquina injeção e extração alcatifa	1.000,00 €
Maquina de pressão	1.800,00 €
Outros	200,00 €
Total Investimento	24.000,00 €

Total Global Investimento - 2019	3.593.075,01 €
---	-----------------------

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2019

Introdução

Nos termos da alínea j) do número 6 do artigo 25.º, da Lei 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da **Cascais Próxima- Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, relativos a 2019, constantes do Plano de Atividades 2019, que compreendem o orçamento de investimentos, o orçamento de exploração (que evidencia um total de gastos de € 17 452 204 e de rendimentos de € 17 461 418), o orçamento anual de tesouraria e o balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam aquelas previsões, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades 2019.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e apresentação de instrumentos de gestão previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídos se baseiam. Estes instrumentos de gestão previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos instrumentos de gestão previsional; (ii) verificar se os instrumentos de gestão previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos instrumentos de gestão previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional, inerentes ao Plano de Atividades 2019, acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

Sem afetar a nossa conclusão e conforme referido na revisão da informação económico-financeira a 30 de junho de 2018, não estão ainda plenamente implementados os procedimentos que permitam assegurar, adequada e tempestivamente, a correta especialização dos gastos e rendimentos associados aos trabalhos desenvolvidos pela Cascais Próxima. O impacto e extensão futuros dos ajustamentos que venham a ser apurados na sequência deste processo só serão conhecidos aquando da conclusão dos trabalhos de reorganização administrativa em curso. De referir ainda que, o Balanço Previsional de 2019 pressupõe o recebimento de € 3 000 000 do Município de Cascais, dos € 10 000 000 registados em Outros créditos a receber.

Lisboa, 24 de outubro de 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Guilherme Melo de Oliveira', is written over a horizontal line.

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC